

BOLETIM DE NOTÍCIAS DE AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO



JUNHO 2022 • VOLUME 8 • EDIÇÃO 2

NESTA EDIÇÃO

A equidade de gênero beneficia a todos!!

Coleta Eletrônica de Dados para Monitoramento e Avaliação do Projeto

Perfil do Parceiro: Empresa Evangélica Africana-Ruanda

Horários de viagem ALTA

A equidade de gênero beneficia a todos!!

David Mbuvi, Coordenador de Gênero e Proteção Humanitária, Programa de Recuperação e Desenvolvimento Antecipado (HERD)

TERMINOLOGIA BÁSICA

Gênero é uma construção social: a maneira como as relações e o poder entre homens, mulheres, meninos e meninas afetam o comportamento dentro de uma sociedade ou de um lar. A equidade de gênero implica equidade e justiça na distribuição de benefícios e responsabilidades entre esses atores. Em uma família com igualdade de gênero, as necessidades e prioridades específicas dos vulneráveis e marginalizados são respeitadas e apreciadas, permitindo-lhes uma participação significativa na dinâmica familiar.

A programação transformadora de gênero reconhece que mulheres e homens têm necessidades e poderes diferentes, e que essas diferenças devem ser identificadas e tratadas de uma maneira que corrija os desequilíbrios. Isso garante que tanto as mulheres quanto os homens participem na tomada de decisões da família.



Campeões de gênero treinados por meio de um projeto da Igreja de Uganda em Nebbi, Uganda, apresentam uma esquete para estimular a discussão sobre os papéis de gênero em sua comunidade.

Em Yatta, as mulheres do Quênia não podiam se envolver em atividades empreendedoras significativas devido às barreiras socioeconômicas predominantes. Elas possuíam pouco e esperavam que seus maridos as guiassem. Pior ainda, muitos de seus maridos, atraídos pelo mito de que o trabalho pode ser encontrado nas cidades, migraram em busca de trabalho. Como os homens tinham poucas habilidades relevantes, era difícil encontrar empregos significativos. Seu orgulho não os deixava voltar para casa de mãos vazias, enquanto suas esposas não podiam usar os recursos em casa por falta de poder para tomar decisões domésticas.

Através da participação em um grupo de poupança da aldeia, organizado pela Christian Impact Mission, as mulheres começaram a poupar e foram treinadas em agricultura de conservação. Jane Kisalu adquiriu uma vaca leiteira, mas temia que, se o marido soubesse de seus empreendimentos, isso causaria conflito. Um dia, ela mandou chamá-lo da cidade. Quando voltou para casa, encontrou roupas novas esperando por ele. Ela lhe contou o que havia aprendido e feito, pronta para qualquer reação do marido. Ela lhe disse que a vaca leiteira pertencerá a ele, como chefe da família, mas pediu para ter controle sobre o leite. Ela também disse que economizou dinheiro suficiente para construir uma nova casa.

O marido de Jane nunca voltou para buscar seus pertences na cidade. Juntos, eles compraram mais vacas leiteiras e expandiram sua agricultura de conservação. Ao melhorar o bem-estar da família, Jane também melhorou a auto-estima do marido, que a cidade havia destruído. Ele ajudou a abrir um mercado pelo leite e vendia os bezerros, ganhando mais do que ganhava na cidade. Ele se juntou a um grupo de apoio masculino onde foi treinado em masculinidade transformadora. Ele se tornou um funcionário da Dairy Farmers Sacco local, influenciando a mudança entre outros homens e meninos.

Jane e seu marido agora podem alimentar sua família e educar seus filhos, que já se formaram na universidade. O empoderamento de Jane se transformou em uma família que defende o respeito por todos os membros e incentiva todos a contribuir para o bem-estar da família e da comunidade

EQUIDADE DE GÊNERO: IMPACTOS GLOBAIS

60% do trabalho global é fornecido por mulheres, mas elas ganham apenas 10% da renda e possuem 1% da propriedade em comparação com os homens, de acordo com [Global Partnership](#). As mulheres também são excluídas financeiramente: carecem de poupança, acesso ao crédito, controle dos bens domésticos e informações financeiras para tomar decisões informadas. Muitos são incapazes de tomar decisões independentes ou interdependentes em casa. Como resultado, de acordo com o [African Development Foundation](#), O continente tem uma lacuna de financiamento de US\$ 42 bilhões entre homens e mulheres.

Essa falta de equidade afeta a economia global de maneira significativa. Mulheres e meninas representam 49,6% da população mundial, mas produzem apenas 40% do produto interno bruto mundial. De acordo com a [McKinsey Global Institute report](#), se tivéssemos um mundo com igualdade de gênero, o PIB global aumentaria em US\$ 12 trilhões em uma única década!

EQUIDADE DE GÊNERO: IMPACTOS FAMILIARES

A falta de equidade de gênero se revela no nível familiar de várias maneiras:

- O trabalho das mulheres é desvalorizado, pois geralmente é um trabalho não remunerado.
- As mulheres trabalham mais horas do que os homens, mas têm menos acesso à tecnologia que economiza mão de obra.
- Mulheres e meninas estão sub-representadas na tomada de decisões domésticas.
- A desigualdade aumenta a violência de gênero

Essas desigualdades de gênero têm um impacto direto na segurança alimentar e no bem-estar de todos os membros da família. Na maior parte do mundo em desenvolvimento, a agricultura é a principal fonte de renda, e as mulheres desempenham um papel importante na agricultura. No entanto, eles também têm papéis reprodutivos e outros papéis domésticos que competem com suas responsabilidades agrícolas. Quando sua autoridade decisória, acesso a insumos e tecnologia que economiza mão-de-obra são limitados, tanto a produção/renda agrícola quanto a qualidade dos serviços prestados às famílias pelas mulheres sofrerão.

Equidade de gênero na família significa atender às necessidades únicas de todos os membros da família, permitindo que mulheres e homens contribuam usando seus dons únicos. Significa aumentar o acesso das mulheres a [labor-saving technologies](#) e formação. E isso significa redefinir papéis e responsabilidades que foram distribuídos de forma desigual pelas normas sociais. Todos os membros da família fazem um favor a si mesmos quando se esforçam para fortalecer a equidade de gênero. E quando for alcançado no lar, terá impacto na comunidade mais ampla.

RECOMENDAÇÕES PARA A TRANSFORMAÇÃO DE GÊNERO NA FAMÍLIA

- Envolver todos os membros da família na programação transformadora de gênero (não apenas as mulheres).
- Aumentar a conscientização de gênero em nível familiar. Ajude os membros da família a discutir as diferenças socialmente determinadas entre homens e mulheres e identificar os “pontos cegos” que dificultam o acesso das mulheres aos recursos e à tomada de decisões.
- Enfatize que a equidade de gênero beneficia a segurança alimentar e o bem-estar de toda a família.
- Promover a alfabetização financeira das mulheres e o acesso a recursos financeiros.
- Fortalecer os sistemas de monitoramento, avaliação e relatórios/aprendizagem de projetos de equidade de gênero.
- Modelar a equidade de gênero colocando as mulheres em posições de liderança e tomada de decisão dentro de ONGs e instituições locais.



Como participante de um projeto do Conselho Nacional de Igrejas em Tharaka-Nithi, no Quênia, Beatrice Kauma juntou-se a uma Associação de Poupança e Empréstimo da Aldeia, o que lhe permitiu financiar um negócio de roupas e expandir sua operação agrícola.

Coleta Eletrônica de Dados para Monitoramento e Avaliação do Projeto

Florence Nduku, Coordenadora de M&A, Programa Humanitário de Recuperação e Desenvolvimento Precoce (HERD)

A coleta eletrônica de dados está se tornando cada vez mais comum com o uso de smartphones e os avanços da tecnologia. Os Parceiros do Canadian Foodgrains Bank estão cada vez mais usando telefones ou tablets para coletar dados para suas atividades de monitoramento e avaliação. A coleta eletrônica de dados é relativamente fácil de adotar, economiza tempo e facilita a coleta e a análise de dados. É cada vez mais possível à medida que a acessibilidade da internet e a acessibilidade dos dispositivos móveis continuam a melhorar.

OBTENDO O PROCESSO CORRETO

Antes de decidir começar a usar essa abordagem, é importante garantir que a coleta eletrônica de dados seja adequada ao seu contexto; que sua organização tenha infraestrutura para coletar, armazenar e analisar dados; e que a equipe esteja equipada com as habilidades certas para usar as ferramentas de coleta de dados.

1. **Adequação da Coleta Eletrônica de Dados** - Embora haja benefícios na coleta eletrônica de dados, ela não é apropriada para todos os contextos. Por exemplo, o uso conspícuo de tablets ou telefones celulares pode colocar os recenseadores em risco em alguns contextos. Em outros ambientes, os participantes podem não se sentir à vontade para conversar com um recenseador que está usando um dispositivo eletrônico para registrar os resultados. Se qualquer um destes for o caso, uma pesquisa em papel é preferível.

2. **Sistemas de Gestão de Dados** - Ao planejar a coleta eletrônica de dados, é importante que você tenha o equipamento apropriado para coletar dados (smartphones ou tablets), sistemas para transmitir esses dados (ou seja, acesso à Internet pelo menos diariamente) e um sistema de gerenciamento de dados para armazenar e analisar os dados. dados que você coletou.

Existem diferentes aplicativos de coleta de dados móveis, e é preciso escolher o mais adequado de acordo com o contexto. Alguns são aplicativos gratuitos e de código aberto e outros são aplicativos comerciais que exigem taxas de assinatura. O Foodgrains Bank recomenda que os Parceiros usem KoBoToolbox, que está disponível [available here](#) sem custos. Foodgrains Bank orientações de como começar KoBoToolbox pode ser [downloaded from this link](#).

Embora o armazenamento baseado na Internet geralmente tenha um backup seguro, é importante garantir que o acesso seja concedido apenas a pessoas autorizadas para respeitar os compromissos de confidencialidade com os entrevistados. Também é importante garantir que os dados sejam retidos em um formato que possa ser facilmente acessado, se necessário no futuro.

3. **Recursos da equipe** - Assim como com um questionário em papel, é importante que você tenha os recursos e habilidades da equipe adequados para tornar sua pesquisa um sucesso. Isso inclui garantir que você tenha enumeradores treinados suficientes para implementar sua pesquisa. Como a coleta eletrônica de dados pode ser nova para seus recenseadores, é importante treiná-los para que se sintam à vontade com a tecnologia e a ferramenta de pesquisa.

Tipo de resposta	O que faz
Selecione	O usuário pode escolher uma das várias opções pré determinadas
Selecione muitos	O usuário pode escolher uma ou mais de várias opções pré-determinadas
Texto	O usuário pode inserir texto
Hora	O usuário pode inserir uma hora do dia
Data & Hora	O usuário pode inserir data e hora juntos
GPS	O usuário pode gravar uma localização GPS
Foto	O usuário pode tirar ou anexar uma foto
Audio	O usuário pode gravar ou anexar áudio
Video	O usuário pode gravar ou anexar vídeo
Notas	O usuário recebe uma nota (sem resposta possível)
Código de barras	O usuário pode inserir um código de barras digitalizando-o
Conhecimento	Conhecimento O usuário é solicitado a confirmar ou reconhecer algo
Calculadora	Uma derivação matemática dos valores inseridos
Electronic data systems can collect everything from text and numbers to GPS coordinates or audio and video.	

De 2015 a 2020, 11 Parceiros do Canadian Foodgrains Bank implementaram o projeto Scaling Up Conservation Agriculture na Etiópia, Quênia e Tanzânia. Esses parceiros foram treinados extensivamente no uso do KOBO Toolbox.

- O Kobo Toolbox foi utilizado durante a avaliação intermediária e final em todos os três países.
- Esses Parceiros agora adotaram o KoBoToolbox para seu monitoramento e avaliação contínuos.
- Entre em contato conosco se desejar aprender com um desses parceiros experientes em seu país.

OS BENEFÍCIOS DA COLETA ELETRÔNICA DE DADOS INCLUEM:

- Sem transcrição em papel, o que reduz mão de obra e custo;
- Dados mais ricos, incluindo fotos, vídeos, coordenadas GPS, etc.
- Verificação de entrada de dados em tempo real, minimizando o risco de erros de entrada de dados;
- Coleta de dados mais rápida;
- Relatórios de resultados mais rápidos;
- Segurança de dados aprimorada (baseada na Internet para que os dados não possam ser perdidos ou danificados em trânsito ou armazenamento);
- Benefícios ambientais da redução do uso de papel.

DESAFIOS NA COLETA ELETRÔNICA DE DADOS INCLUEM:

- Tempo de treinamento para recenseadores não familiarizados com a tecnologia;
- Custo de dispositivos móveis e software;
- Problemas de tecnologia, como vida útil da bateria ou conectividade;
- A velocidade da mudança de tecnologia;
- Risco de roubo de dispositivos móveis;
- Problemas de segurança de dados.

Informe-nos se você é um Parceiro do Banco Foodgrains interessado em aprender mais sobre o uso da coleta eletrônica de dados.

Perfil do Parceiro: Empresa Evangélica Africana-Ruanda

Jean Twilingiyumukiza, Assessor Técnico de Agricultura e Meios de Subsistência, África Central/Ocidental

A African Evangelistic Enterprise (AEE) é uma organização não governamental cristã criada em 1984 e dedicada a abordar as causas da pobreza em Ruanda. Desde a sua criação pelo falecido Israel Havugimana, a AEE mudou a vida de milhares de comunidades enquanto espalhava o amor de Cristo por meio de sua missão: palavra e ação. voluntários trabalhando em 17 escritórios em todo o país.



Francine Nyiranayahaze, President of the Imboni farmer group, displays harvested chilli peppers ready for sale

AEE implementou programas de educação e proteção infantil para realizar os direitos das crianças e contribuir para a autossuficiência dos jovens; meios de subsistência e resiliência para construir famílias e comunidades fortes; e discipulado e treinamento para capacitar a igreja para efetuar mudanças. Seus programas de segurança alimentar e meios de subsistência fazem parceria com o governo de Ruanda e outras organizações para promover meios de subsistência sustentáveis por meio da prestação de serviços de extensão agrícola, desenvolvimento de cadeias de valor, capacitação e desenvolvimento de mercado.

Em 2017, a Tearfund Ruanda fez parceria com a AEE para implementar o projeto Desenvolvimento Econômico e Agrícola Sustentável (SEAD) na Província do Sul de Ruanda com o apoio do governo escocês. O projeto visava 30.000 famílias, melhorando a produtividade agrícola por meio de técnicas agrícolas e acesso a poupança e empréstimos.

Em 2022, a SEAD havia estabelecido 1.500 Grupos de Auto-Ajuda (SHGs) em 207 aldeias. O slogan do SHG Kinyarwanda diz: “Grupos de auto-ajuda são um espaço onde as pessoas que vivem na mesma área e têm meios de subsistência semelhantes, se reúnem e discutem seus problemas e tentam encontrar soluções para si mesmas”. O projeto também usou 621 Facilitadores de Desenvolvimento Agrícola de Aldeia (VADFs) e 150 Facilitadores Comunitários (CFs) para promover melhores práticas agrícolas e pecuárias entre os participantes do projeto. Eles também construíram seis pontos de venda comunitários que podem acomodar 228 proprietários de agronegócios. AEE recebeu recentemente uma extensão para continuar a capacidade atividades de construção visando um maior nível de sustentabilidade e saída estratégica do projeto.



Aloysie no jardim coletivo do grupo de auto-ajuda Duharanirekwigira

HORÁRIOS DE VIAGEM ALTA

Lilian Zheke

Julho, 2022

Agro Score, Mwenezi- (BICC-CDS, KMTC, PAOZ, ZCC)

Visita de intercâmbio de parceiros

Agosto, 2022

TSA – Malawi & AG Care (Tearfund)- Malawi visita e Treinamento

Setembro, 2022

PAOZ, ZCC

Visita de treinamento e projetos

JEAN TWILINGIYUMUKIZA

5-14 Julho, 2022

Burundi

Visitas de parceiros HCB e LWF

Workshop em todo o país

Setembro, 2022

Oronkua, Burkina Faso

Visita do Projeto ODE

JOHN KIMATHI MBAE

Julho, 2022

Lodwar- Turkana-
NCM & ADRA

Setembro, 2022

Marsabit, Kenya

Visita-suporte ao parceiro CITAM & SMM

NEIL ROWE MILLER

5-14 Julho, 2022

Burundi

Visitas de parceiros HCB e LWF

Workshop em todo o país

Agosto, 2022

Geita and Mara, Tanzania

Visitas e treinamento de parceiros da AICT

Setembro, 2022

Etiopia

Visitas de parceiros EKHC, TDA e EGCDWO